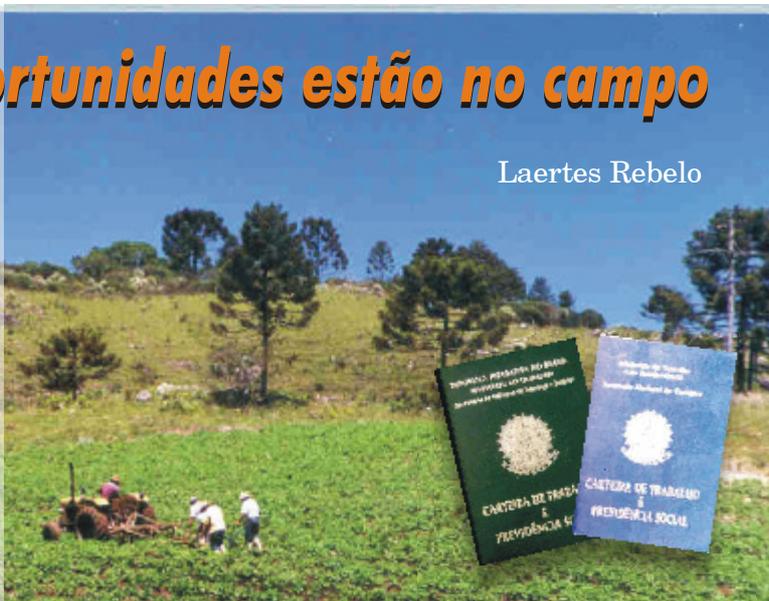


Emprego – as oportunidades estão no campo

Laertes Rebelo

Países, Estados, cidades, governos, empresas, sindicatos e políticos traçam planos, estabelecem metas, buscam soluções, fazem campanhas, lutam e chegam até a trocar farpas. Tudo, segundo eles, para preservar o emprego e a qualidade de vida das pessoas. De acordo com a maioria das pesquisas, nunca o emprego foi tão importante para

o cidadão. Entre os diversos temas abordados nas últimas eleições, este foi de longe o que mais chamou a atenção. Mais que uma necessidade do homem moderno, o emprego transformou-se no tema preferido pela maioria da população. Nesta reportagem, você vai saber por que a Epagri se empenha tanto e o que ela tem feito de fato para gerar emprego e renda em Santa Catarina.



Mais que uma meta, a inclusão social é um desafio que o Estado de Santa Catarina se propôs a superar. Para isso, antes mesmo de tomar posse, o atual governo reuniu órgãos estaduais, convidou prefeituras, empresas, cooperativas, sindicatos e apresentou o seu Plano de Governo. Entre os diversos caminhos apontados no documento, o desenvolvimento agropecuário teria papel especial para a geração de emprego e renda. Neste processo, a Epagri seria um dos principais agentes.

Responsável pelo desenvolvimento rural, não é de hoje que a Epagri desempenha um importante papel no cenário socioeconômico catarinense. Desde que foi fundada, a Empresa vem trabalhando para gerar emprego e renda no meio rural e esta é, sem dúvida, uma de

suas principais funções.

Através da pesquisa, da extensão rural e de inúmeras ações desenvolvidas, a Empresa vem cumprindo esta função ao pé da letra. Os avanços da pesquisa agrícola, aliados às características do setor em Santa Catarina e à capacidade de trabalho do homem do campo, colocam os produtos catarinenses em evidência no mercado e, muitas vezes, a sua qualidade fica muito acima da média nacional.

Ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento sustentável e estanca o êxodo rural, mantendo agricultores e pescadores em seu habitat, a maioria dos projetos da Epagri alcança outros objetivos. Apontando novas oportunidades de mercado, estimulando a agricultura familiar,

orientando jovens agricultores, lançando novas e avançadas tecnologias, a Empresa está realizando um trabalho que se traduz em milhares de empregos em todo o Estado de Santa Catarina.

Entre os diversos grupos beneficiados, os jovens são a grande prioridade. Nos programas de motivação da juventude, por exemplo, já foram cadastrados mais de 70 mil jovens agricultores. No Projeto Agente Jovem, realizado em parceria com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e da Família, a Empresa disponibilizou 975 bolsas-escola. Mais de 500 jovens filhos de agricultores e pescadores também foram encaminhados para estágios no exterior. Através do Banco da Terra e do Crédito Fundiário, foram atendidos 1.100

projetos, beneficiando jovens entre 21 e 29 anos.

Embora a Empresa procure concentrar os trabalhos de geração e difusão de tecnologias em projetos viáveis, considerados de fácil adoção, priorizando produtos biológicos que não agridam o meio ambiente, o grande esforço mesmo acaba sendo no sentido de estimular aquelas atividades que agreguem valor e gerem emprego e renda. Assim, com sua linha de ação adequada à realidade catarinense e voltada para a agricultura familiar, os projetos estão sendo executados rigorosamente de acordo com a demanda.

Entre as atividades que merecem destaque, a maricultura e a piscicultura podem ser consideradas as mais bem-sucedidas. Fruto de um longo trabalho de pesquisa coordenado pela Epagri em parceria com outras instituições, as fazendas de camarões na região de Laguna e os sistemas de cultivo de mexilhões e ostras se espalharam por praticamente todo o litoral catarinense. Somente entre 2000/2001, as famílias de maricultores assistidas pela Epagri produziram mais de 11 mil toneladas de mexilhões e 760 mil dúzias de ostras. Isso foi suficiente para colocar o Estado como o principal produtor nacional e gerar centenas



Os produtos coloniais estão entre os que mais se beneficiaram com os projetos de agregação de valor

de empregos nesta área. Outra atividade que está movimentando os produtores no litoral catarinense é a pesca extrativa. As colônias de pescadores (mais de 35 mil integrantes em toda a costa) contam com o apoio da Epagri na preparação dos barcos e no cultivo de moluscos através do Projeto de Profissionalização de Pescadores.

Na mesma linha das ações da Epagri ligadas à aquíicultura e com ótimas perspectivas de mercado, situa-se o Projeto de Desenvolvimento de Sistemas Agroecológicos para a Agricultura Familiar – uma iniciativa que está servindo como uma luva para o modelo de agricultura praticado em Santa Catarina.

Contrariando as facilidades geradas pelo avanço tecnológico, a demanda por alimentos produzidos sem o uso de agrotóxicos e outros produtos químicos vem crescendo cada vez mais. O comércio mundial de produtos orgânicos movimenta atualmente cerca de 26 bilhões de dólares. Comparado aos índices mundiais de consumo, o mercado em Santa Catarina ainda é pequeno.

O que merece a atenção dos produtores, no entanto, é o seu alto potencial de crescimento. A taxa anual no Estado é estimada em mais de 30%. Além de gerar emprego e renda para mais de 2 mil famílias, trata-se de uma atividade de baixíssimo impacto ambiental, custo reduzido e que oferece uma grande vantagem: protege a saúde tanto do produtor rural quanto do consumidor urbano. Sem dúvida, um excelente nicho de mercado para quem deseja ampliar sua receita e fazer um bom negócio.

Com o aumento do mercado dos chamados produtos coloniais, o interesse pelos projetos de agregação de valor cresceu e os agricultores saíram em busca de métodos mais eficazes de controle de qualidade. Apostando no aprimoramento das técnicas de beneficiamento da matéria-prima, a Epagri está ajudando a melhorar a qualidade dos alimentos, oferecendo também aos produtores novas alternativas de adequação de leiaute, organização de estoques e distribuição de produtos. Diversas agroindústrias que adotaram este



Um benefício que atinge mais de 70 mil jovens em todo o Estado

sistema já estão colhendo os primeiros resultados. Muitos agricultores que vinham em franco processo de descapitalização encontraram aí uma ótima fonte de renda.

Em situação semelhante encontram-se inúmeras outras atividades. Vários projetos ligados à apicultura, à biotecnologia, à produção de mudas e sementes, a plantas medicinais, ao controle de qualidade, muitos em fase de pesquisa, outros em pleno andamento, estão se multiplicando pelas diversas estações experimentais da Epagri distribuídas pelo Estado, gerando oportunidades concretas e perspectivas reais para os agricultores catarinenses.

Recomposição da força de trabalho da Epagri

Embora venha trabalhando nos últimos anos a toque de caixa para

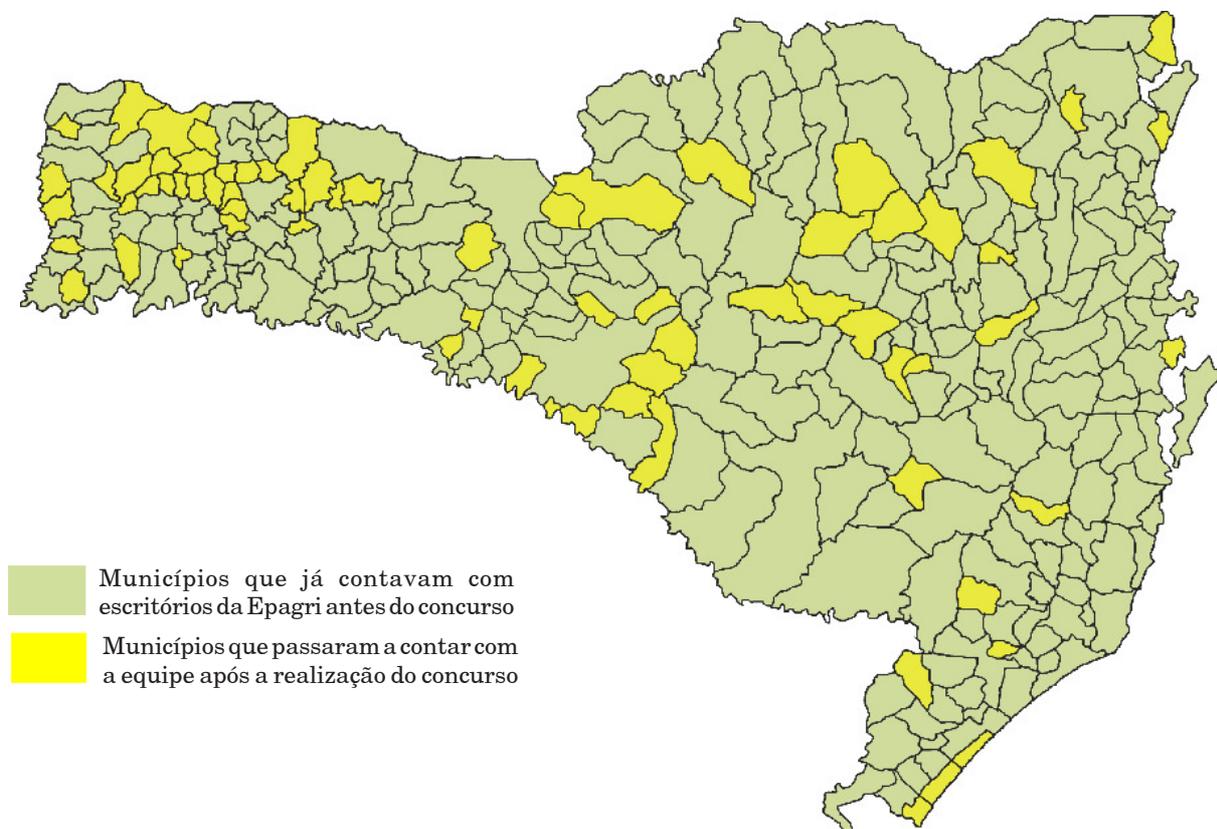
facilitar o acesso do pequeno produtor ao crédito rural, ampliar a rede de assistência técnica e cumprir sua função social, a Epagri sabia que mais cedo ou mais tarde teria que realizar um antigo sonho: ampliar o seu atendimento para todo o Estado de Santa Catarina, a fim de colocar seus serviços de extensão rural e assistência técnica à disposição de um número ainda maior de agricultores.

Com a contratação de 350 novos funcionários, a Epagri deu um importante passo neste sentido, inaugurando um novo ciclo em sua história. A partir de agora, a Empresa está presente fisicamente em todos os 293 municípios catarinenses. Além de gerar empregos e oportunidades de negócio através de apoio técnico nos mais variados segmentos agrícolas, com isso a Epagri também está criando centenas de empregos diretos.

Segundo o presidente da Epagri, Dionísio Bressan Lemos, “este é um momento histórico para a Epagri. A Empresa estava havia treze anos sem fazer nenhuma contratação. Com este concurso, finalmente, vamos poder atender a 100% dos municípios catarinenses”.

Entre os novos contratados, há profissionais das mais diversas áreas: engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas, extensionistas rurais, mestres para pesquisa agropecuária, laboratoristas, meteorologistas, médicos veterinários, engenheiros civis, engenheiros sanitários, engenheiros de alimentos, técnicos em ecologia, além de pessoal de apoio de campo para pesquisa e auxiliares de escritório.

São pessoas altamente capacitadas, que tiveram que superar a acirrada concorrência num concurso público realizado no primeiro semestre de 2002, em que o número



Com a contratação de 350 novos funcionários, 100% dos municípios catarinenses já estão atendidos pela Epagri



Presidente da Epagri, Dionísio Bressan Lemos, e governador Esperidião Amin durante a recepção aos novos funcionários



Muita gente prestigiou o evento realizado em Florianópolis

de inscrições ultrapassou os 10 mil. Depois de passarem pelos testes, os aprovados se juntaram aos 1.650 epagrianos que atuam em Santa Catarina. A grande maioria, cerca de 95% dos novos funcionários, vai trabalhar em municípios do interior, na atividade-fim da Empresa, pesquisando, gerando novas tecnologias, prestando

serviços de assistência técnica e extensão rural, ao lado dos produtores rurais.

A recepção aos novos funcionários, realizada em Florianópolis pela Diretoria Executiva da Empresa, reuniu diversas autoridades. Além dos diretores e gerentes da Epagri, esteve presente na ocasião o governador do Estado, Espe-

ridião Amin. Em sua palestra de boas-vindas aos funcionários, o governador destacou o papel social dos técnicos da Epagri. Parabenizando todos pela aprovação no concurso, Amin aproveitou a oportunidade para ressaltar a importância do trabalho de todos para o desenvolvimento sustentável e a preservação ambiental de Santa Catarina.

Como não podia deixar de ser, isso está causando um impacto muito positivo no meio rural. Atento às oportunidades que surgem, hoje o agricultor catarinense está cada vez mais consciente. Além de se posicionar como agente social, conseguiu aprimorar seus conhecimentos e tem uma visão mais objetiva do seu papel no desenvolvimento das comunidades. Sem abrir mão de seu estilo autêntico e de seus hábitos tradicionais, o homem do campo está conquistando seu espaço no contexto socioeconômico. A transferência e a difusão de tecnologia também atingem segmentos mais amplos, como a indústria de máquinas e implementos agrícolas. Quem sai ganhando com isso é o Estado de Santa Catarina, que se aproxima de um modelo de desenvolvimento realmente sustentável.



Um dos 350 novos funcionários contratados assinando contrato com a Epagri

Laertes Rebelo, publicitário, prestador de serviço da Fundagro, fone: (048) 239-5520, e-mail: laertes@epagri.rct-sc.br.